



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Alergia e
Imunologia
Pediátrica**
Belém-PA

**18 a 20
DE MAIO**

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



Trabalhos Científicos

Título: Neurotoxoplasmose Em Paciente Com Agamoglobulinemia Ligada Ao X: Relato De Caso

Autores: Toxoplasma gondii é um parasita intracelular com capacidade para infectar quase todas as células de animais vertebrados homeotérmicos. É uma das zoonoses mais prevalentes no mundo cuja prevalência da infecção por este agente chega ser encontrado em até 30% da população mundial. Desde a emergência do HIV, as formas graves de Toxoplasmose, principalmente as infecções do sistema nervoso central, foram amplamente descritas, trazendo uma relação direta entre risco de infecção/ reativação da doença latente inversamente proporcional ao número de linfócitos TCD4. Até então, não há relatos na literatura sobre a ocorrência de neurotoxoplasmose em pacientes portadores de Agamoglobulinemia, uma vez que a via central para o controle de tal infecção se dá pela imunidade inata, mediada por TLRs, via STING e pela formação dos inflamassomas. B.V.T.B, masculino, 14 anos, portador de Agamoglobulinemia ligada ao X (XLA), em uso de imunoglobulina desde os 2 anos de vida. Iniciou há 3 meses com quadro de ataxia e perda de força de membro superior esquerdo notada pela piora da caligrafia. RM de crânio evidenciou "lesão focal de núcleos da base à direita, com hipersinal em FLAIR e extensão mesencefálica ipsilateral, apresentando realce periférico ao contraste e sem restrição central à difusão. Apresenta efeito expansivo, determinando leve compressão do ventrículo lateral direito e desvio das estruturas da linha mediana para a esquerda cerca de 4 mm". Submetido à biópsia cerebral em 18/10/22, sendo excluída neoplasia. Evoluiu com sonolência, desvio de rima labial e movimentos involuntários de dimidio esquerdo em outubro de 2022. Pela suspeita de ADEM, foi submetido à pulsoterapia com metilprednisolona por 3 dias, apresentando no último dia pico febril de 38°C e torpor, com necessidade de IOT e transferência à UTI. Paciente submetido à punção de LCR em 03/11/22 com identificação de Toxoplasma gondii em sua forma de trofozoítos por meio de observação direta em lâmina, posteriormente confirmada por metagenômica. Descrição do caso de neurotoxoplasmose em paciente portador de XLAA partir da primoinfecção pelo Toxoplasma gondii, a atuação da imunidade inata exerce papel fundamental no controle da forma livre do parasita (taquizoíto) e, a partir da formação de IgG específica, o controle humoral adaptativo mantém o parasita em latência, na forma de bradizoíto. Embora não existam relatos na literatura da ocorrência de formas graves da Toxoplasmose em pacientes com Agamoglobulinemia, o controle humoral exerce fundamental importância dentre os indivíduos portadores do agente, uma vez que os mecanismos inatos e adaptativos celulares não conseguem erradicar os bradizoítos assim como os cistos teciduais. No paciente portador de Agamoglobulinemia, vemos que mesmo com a manutenção de níveis adequados de IgG, a depender das soroprevalência de toxoplasmose na população matriz da imunoglobulina, há o risco de se desenvolver formas graves da doença pela ausência do componente humoral.

Resumo: CAROLINA SANCHEZ ARANDA LAGO (UNIFESP), CELSO JOSÉ MENDANHA DA SILVA (UNIFESP), KATHERINE MACIEL COSTA SILVESTRE (UNIFESP), LIGIA MARIA DE OLIVEIRA MACHADO (UNIFESP), DIRCEU SOLÉ (UNIFESP), MARIA CANDIDA RIZZO (UNIFESP), MARIANA PIMENTEL (UNIFESP), LARA NOVAES TEIXEIRA (UNIFESP), LUIZA SALVADOR SCHMID (UNIFESP)